

## **41 - Avaliação dos sentimentos de ansiedade e/ou medo de indivíduos frente ao tratamento odontológico**

*Carolina Scanavez MARTINS, Juliana Alvares Duarte Bonini CAMPOS,*

*Ana Luísa Botta Martins de OLIVEIRA, Patrícia Aleixo dos SANTOS*

Ansiedade e estresse estão frequentemente relacionados ao tratamento odontológico, pois, ambos estímulos psicológicos, a dor e reações emocionais são vistos por muitos pacientes como ameaças ao seu bem-estar. O estudo propõe-se avaliar a ansiedade de indivíduos frente ao tratamento odontológico. Um questionário abordando variáveis como sexo, nível de escolaridade, presença de medo e/ou ansiedade, frequência de consultas ao dentista e procedimento odontológico, foi aplicado a uma amostra de 984 indivíduos, de Araraquara, entre 14 a 93 anos. Os resultados mostraram não haver diferença significativa entre sexo e nem relação direta entre o grau de escolaridade e o nível de ansiedade. A maioria dos participantes (74%) afirmou não ter medo de dentista. Dentre os que responderam positivamente (26%), 9,04% tiveram experiências anteriores desagradáveis; 4,98% devido ao ruído emitido pelo alta-rotação; 6,20% à anestesia; 3,46% citaram todos os itens. Observando a frequência de visitas ao dentista, 40,65% o procuram a cada 6 meses; 30,59% 1 vez por ano; 26,73% no caso de dor e 1,22% uma vez/mês. Concluímos que maior ênfase deve ser dada às manifestações de ansiedade no momento de avaliação e tratamento do paciente, uma vez que estes sentimentos podem levá-lo a evitar o tratamento odontológico.

**Palavras-chave:** *Ansiedade odontológica; medo; dentista.*